

ESTADOS UNIDOS, 25 (A.P.) — Person continua a...

Tribuna POPULAR

Jerusalém, 25 (A.P.) — Os árabes não estão em...

UMA GRANDE DEMONSTRAÇÃO DE MASSAS A INSTALAÇÃO DO CONGRESSO SINDICAL

Mais de sessenta associações representando cem mil trabalhadores congregados num poderoso organismo



O povo, insensível e imortal, o povo brasileiro, fiel à democracia, já estava no Congresso Sindical, o Congresso da Unidade e da Liberdade...

DISPOSTOS OS TRABALHADORES A APOIAR OS ATOS DEMOCRATICOS DO GOVÉRNO, ESPERANDO QUE ESTE COMPREENDA A NECESSIDADE DE SER APOIADO PELO POVO

Com o ímpeto e o vigor de uma classe jovem: o proletariado fez renascer vitórico o movimento sindical...



O líder sindical Luciano Bacelar Couto, quando pronunciava o seu discurso na instalação do Congresso Sindical

REUNIDO O CONSELHO DE SEGURANÇA DA ONU

NOVA YORK, 15 (A.P.) — O Sr. Quai-Tsi, delegado da China, abriu a sessão do Conselho de Segurança da ONU...

“Tudo fará o povo dos EE. UU. para cooperar na manutenção da paz neste mundo tão interdependente” — Mensagem de Truman



O sr. Pereira Lira

CHEGARÁ AMANHÃ O «CABO DE BUENA ESPERANÇA»

Firmes os trabalhadores na decisão de não descarregá-lo — Dispostos os reacionários a usar o decreto anti-grevista pela primeira vez

Os trabalhadores do nosso porto continuam inabaláveis na sua decisão de impedir a atracação e o descarregamento do navio falangeiro...

pendências sem recorrer ao litígio. Entretanto, nenhuma nação tem o direito de tomar o Direito em suas próprias mãos...

Prometeu o presidente que o povo dos Estados Unidos fará o máximo para que todas as Nações membros da ONU...

O SR. LIRA, UM DEMAGOGO QUE VIROU FERRABRAZ

Já não é mais aquele que surgiu sorridente na Câmara — Atirou fora a ponta do charuto e lechou a carranca — Em ligação com o estrangeiro, através de “tiras” americanos — Liberdade para injuriar Prestes

O Sr. Pereira Lira, chegou à polícia com ares de bom moço. Dava a impressão de que ao transportar os umbrais do sinistro palácio da rua da Relação...

O 24º ANIVERSARIO DO PARTIDO DE PRESTES

Transcorreu ontem, em plena liberdade, o 24º aniversário do Partido Comunista do Brasil...

Manejos de baixa política da Agência Nacional

Um “telegrama” de Porto Alegre feito aqui mesmo no Rio — De redea solta remanescentes do fascismo ainda não demitidos

Na campanha difamatória contra o Partido Comunista do Brasil e seu líder máximo, Luiz Carlos Prestes, a reação repleta para todos os meios e não teve escrúpulos...

presentada pelo deputado comunista João Amazonas (a assistência aplaudiu demoradamente); do Partido Comunista, na pessoa do dirigente Lindolfo Hill...

Um decreto que deixa o registro civil de pessoas jurídicas ao arbitrio da policia

Comecam a aparecer os frutos do trabalho do sr. Francisco Campos, acolitado pelo sr. Pereira Lira — O governo invoca a vigencia do mostrengo fascista de 37

Solidario com as declarações de Prestes

CHATEAUBRIAND PRESO COMO ESPIAO

Uma iniciativa da ONU, em virtude de suas lições com Franco

CHURCHILL SERVE AOS REMANESCENTES NAZISTAS

Grupos hitleristas imprimem clandestinamente e distribuem na Alemanha o discurso belicoso de Fulton

Berlim (Especial pela Interpress) — Grupos nazistas que ainda exercem atividades subterrâneas na Alemanha estão distribuindo o discurso de Winston Churchill...

Churchill

Tribuna SINDICAL

ACUSAÇÕES CONTRA O PRESIDENTE DO SINDICATO DOS ATORES TEATRAIS

Desmascarado o sr. Floriano Faissal, velho policial da Light — Apoiado pelo integralista Silvio Silva, tentou sabotar o Congresso Sindical — Os profissionais do teatro participarão do grande conclave dos trabalhadores cariocas, obedecendo unicamente à vontade soberana da classe — Uma entrevista à TRIBUNA POPULAR, concedida pelos artistas Modesto de Souza, Ferreira Maia e Lina Souto

— Viemos ao nosso jornal para levar ao conhecimento do público que a delegação do Congresso Sindical do Distrito Federal, Cenográficos e Cenotécnicos do Distrito Federal foi escolhida livremente por uma assembleia soberana, a 14 de janeiro do corrente ano. A realização dessa assembleia não se fez sem sacrifício, pois encontramos forte resistência da diretoria reacionária do nosso Sindicato, resistência esta encabeçada pelos srs. Floriano Faissal e Sil-



Membros da delegação do Sindicato dos Atores do Congresso Sindical, no momento em que faziam a nossa reportagem.

vio Silva, denunciou o fato na sessão preparatória do conclave que se efetuou no Sindicato dos Empregados no Comércio Hotelero.

Ontem, recebemos a visita dos srs. Modesto de Souza e Ferreira Maia e da atriz Lina Souto, os quais vieram acompanhados do cenotécnico José Alcântara. Este veio protestar contra a atitude do sr. Floriano Faissal e hipotecar no seu e no nome dos seus colegas o apoio irretirado à delegação do seu Sindicato ao grande conclave dos trabalhadores cariocas, que agora se acaba de instalar.

ESCOLHIDA POR UMA ASSEMBLEIA SOBERANA

Com a palavra, o ator Modesto de Souza prestou à TRIBUNA POPULAR os seguintes esclarecimentos:

vio Silva, falando, pela ordem, indicou os nomes da delegação para serem eleitos por aclamação, os quais são os seguintes: Floriano Faissal, Lina Souto, Jackson de Souza, Luiz Barreto Leite, Armando Louzada e Armando Braga.

O sr. Floriano Faissal — contra Modesto Souza — aceitou a indicação do seu nome sem relutância e chegou, mesmo, a apresentar sugestões para testes a serem elaboradas posteriormente, e marcou uma reunião com os seus companheiros de delegação — a qual foi aprovada unanimemente pela assembleia — para o dia seguinte.

ATTITUDE MESQUINHA

Na indicação dos nomes que deveriam compor a nossa delegação, o primeiro que escolhi foi o do ator Ferreira Maia. O sr. Floriano Faissal, porém, impug-

na contribuição fosse ainda entregue naquela data, no Sindicato dos Marceneiros. De posse dessa informação, e confiante na promessa feita pelo sr. Floriano Faissal, dirigi-me a ele às 18 horas desse dia, em companhia do ator Ferreira Maia para participar-lhe que era o momento de entregar a quota estipulada pela Comissão Organizadora do Congresso, pois tratava-se do último dia.

— Qual não foi a minha surpresa — diz-nos o ator Modesto de Souza — ao ouvir do sr. Floriano Faissal que o Sindicato não entraria com o dinheiro. Se quiséssemos mesmo participar do Congresso, que fizessemos uma subscrição, ao que retruquei que nenhum Sindicato havia feito subscrição nesse sentido. Declaramos ao Presidente do nosso Sindicato que a delegação iria ao Congresso de qualquer maneira para dar uma satisfação à atitude indigna do sr. Faissal, que faltou com a sua palavra empenhada com a delegação, e se revelou um feroz inimigo da classe. Diante dessa ameaça, o sr. Faissal recuou, comprometendo-se a entregar a referida contribuição no dia 22, e ir junto com a delegação à sessão preparatória do Congresso. No dia 22, conforme o combinado, fui ao Sindicato para combinar a hora em que o dinheiro seria levado à Comissão Organizadora do Congresso, e ouvi a resposta cínica e atrevida do sr. Floriano Faissal de que ele não iria ao Congresso, e ninguém do Sindicato, pois tivera "informações confidenciais" de que o Congresso não se realizaria. Acrescentou o Presidente que dísse a seu "informante confidencial", que fora ao Sindicato verificar se este se achava inscrito no Congresso, de que gente de teatro não se meteria nessas coisas...

Diante dessa atitude ultrareacionária do sr. Faissal, o ator Modesto de Souza declarou-lhe que cessava nesse momento a política de conciliação que a classe vinha fazendo com a diretoria do Sindicato, pois daí em diante entrariam no terreno da luta, e que a delegação compareceria nessa noite à sessão preparatória do Congresso, mesmo sem o dinheiro, a fim de dar explicações do sucedido.

AGRADECIMENTO DOS ARTISTAS

Falando em seguida, o ator Ferreira Maia disse ao nosso redator:

— A delegação do Sindicato dos Atores Teatrais, Cenográficos e Cenotécnicos, com o mandato da Assembleia, se apresentou ao Congresso e explicou a massa a tração de que havíamos sido vítimas por parte do Presidente, que violentou a soberania e a vontade de uma classe. Os trabalhadores conscientes que lá se encontravam, admiraram-se de tamanha ousadia e declararam que a delegação estava legalmente representada no Congresso, e que os Sindicatos ali presentes verberariam o ato antidemocrático do sr. Faissal.

Finalmente, falou-nos a atriz Lina Souto, que nos disse o seguinte:

— Com a resolução arbitrária da nossa diretoria, não ficamos esmorecidos. Pelo contrário: agora é que a classe desperta e jamais transigirá na defesa das suas reivindicações. Ficamos bastante comovidos com o gesto carinhoso do Sindicato dos Barbeiros que se propôs a pagar a quota dos seus camaradas artistas. Tal porém, não sucedeu, devido a intervenção dos demais congressistas que, a uma só voz, apelaram para a mesa dirigente dos trabalhos, pedindo que os congressistas-artistas fossem dispensados do pagamento da quota, e tomássemos parte ativa no Congresso, com o gozo de todos os direitos. Todos os congressistas, de pé, aclamaram essa nobre sugestão, que, de todo o coração, queremos agradecer por intermédio das colunas da nossa querida "Tribuna Popular".

PRIMEIRA E ÚLTIMA LIQUIDAÇÃO!

Camisas, gravatas e todo artigo fino para homens.

Venda de todo stock pelo preço acustoso.

(Aceita-se oferta pelas armações)

O MOVIMENTO SINDICAL PELO MUNDO

TAMBÉM NA COREIA OS SINDICATOS PROTESTAM CONTRA A PRISÃO DE LÍDERES SINDICAIS

O Governo Militar Americano prende líderes sindicais coreanos baseado em denúncias de um colaboracionista. Protesto com 2.000 assinaturas.

SEOUL, Coreia (ALN para a Inter Press) — Os representantes da Federação Nacional dos Sindicatos Coreanos, com 700.000 membros, protestaram junto ao general Artur Lerch contra prisões ilegais de líderes da Federação. Interferência no direito de demonstração pacífica dos trabalhadores e intimidação indesejada de funcionários sindicais por industriais que foram colaboracionistas durante a ocupação japonesa.

Em um dos documentos apontando o protesto, os ferroviários de Seul declararam que tinham sido impedidos de participar em comícios de regozijo pela abertura das negociações soviético-americanas, a 23 de janeiro. Apesar da permissão formal das autoridades, o diretor da estação da estrada de ferro impediu-os de desfilar e agrediu a um dos seus líderes. Imediatamente após isso, conseguiu que o exército prendesse Lee Seongpak, presidente do Sindicato dos Ferroviários da Coreia (que conta com 20.000 homens) e membro do Comitê Executivo da Federação. Bang Choon-ryo, membro do ramo local do Sindicato e quatro outros líderes.

O exército americano agiu apoiado em acusações sem prova feitas pelo diretor, sem nenhum esforço preliminar de verificar os fatos de ambos os lados. Embora esses homens fossem acusados de obstruir os serviços de concertos da estação, diz o protesto, os próprios trabalhadores se ofereceram para trabalhar no domingo, dia 27 de janeiro, para compensar o dia perdido no desfile.

Outro documento, um pedido para a libertação do preso assinado por três mil trabalhadores da estação, ilumina grandemente as condições políticas reinantes atualmente no sul da Coreia, assim como a atitude dos oficiais americanos locais com respeito às decisões aliadas nas quais os Estados Unidos participaram.

Em contraste com as dificuldades apresentadas para a demonstração de 23 de janeiro a favor da cooperação americano-soviética para realizar o plano estabelecido na conferência de Moscou, estabelecendo um governo provisório representando ambas as zonas, os trabalhadores "rebeberam ordens ou sugestões" para tomarem parte na demonstração diretista de 12 de janeiro.

Essa demonstração tinha como objetivo perturbar a conferência americano-soviética e elevar os reacionários ao poder numa onda de "não-confiança". Nessas ocasiões os chefes da estação tentaram levar os operários à rua e ninguém mencionou "interferência com o serviço da ferrovia". Mas os trabalhadores se recusaram.

Prisando que o chefe da estação que tinha agredido os líderes proletários havia permanecido somente um dia na prisão, enquanto que os funcionários sindicais, o protesto da Federação declarou que o Exército dos Estados Unidos tinha agido "sobre acusações falsas fornecidas por líderes reacionários que tinham sido chefes de fila japoneses antes da vitória e que estão manobrando e conspirando para afastar o movimento sindical do Governo Militar, temendo o desenvolvimento dos sindicatos".

O relatório deixava-se ainda de que um assalto feito por rifteiros aos escritórios do Sindicato dos Ferroviários, no dia 7 de janeiro, não tinha sido punido. Finalmente, pediu ao general Lerch que se lembrasse de que, enquanto os antigos colaboracionistas estavam incitando os aliados uns contra os outros, o Sindicato tinha organizado um corpo de proteção para impedir roubo e destruição de material da ferrovia imediatamente após a rendição e se opôs a participar da greve geral contra os aliados em dezembro.

Contra a regulamentação do direito de greve os trabalhadores mobiliários

Protesto contra a prisão de líderes operários

Não cessa o clamor do proletariado contra as últimas medidas policiais do Ministério do Trabalho, cassando, na prática, o direito de greve e intervindo arbitrariamente nos Sindicatos, como vem acontecendo com freqüência. Os trabalhadores se sentem a fraqueza das autoridades responsáveis pela manutenção da ordem e garantia das liberdades já conquistadas pelo povo e pelo proletariado.

As prisões de dirigentes sindicais e líderes operários têm despertado a mais viva estranheza e um sentimento de repulsa no seio da massa operária, que sente a ameaça que pesa sobre os seus órgãos de classe, e se mobiliza num amplo movimento de protesto, que ganha o país inteiro.

Em assembleia há dias realizada no Sindicato dos Marceneiros, foram aprovados telegramas a serem enviados ao Presidente da República e ao Sr. Lira, chefe de Polícia, concretizando o pensamento da grande corporação acerca dos fatos acima expostos.

PEDEM A REVOGAÇÃO DO DECRETO 9.070

E o seguinte teor do telegrama enviado ao Presidente Dutra, pedindo a revogação do decreto que retirou ao proletariado o direito de greve:

— "Trabalhadores Mobiliários reunidos em Assembleia Geral extraordinária realizada no dia 21 do corrente, examinando o decreto-lei que regulamenta o

direito de greve, estranhando a atitude do Governo de V. Excia., põe tal medida coage o livre direito conquistado através de séculos e reafirmado na histórica Conferência Pan-Americana de Chapultepec, com a presença de delegados do Brasil, Apoiando a revogação do decreto-lei, pois os trabalhadores concluem de seus deveres, sabermos manter a ordem e disciplina na consecução de suas reivindicações, pedimos para a greve sempre que ganhados empregadores não recitem na lei do país, não acobardem os princípios de cooperação. Certos estamos que V. Excia. mantendo a palavra empenhada quando foi lançada a sua candidatura, anulará o decreto-lei que impede o livre exercício da greve. (Ass) Mario Pacheco Jordão — Presidente do Sindicato".

CONTRA A PRISÃO DE LÍDERES OPERÁRIOS

— Ao sr. Pereira Lira, foi passado o seguinte telegrama:

— "Os trabalhadores mobiliários, reunidos em assembleia geral extraordinária realizada no dia 21 do corrente na sede do Sindicato dos Marceneiros, deliberaram apresentar protestos contra as arbitrárias medidas da Polícia, detendo dirigentes do MUT e mais trabalhadores. Esperando a cessação de tais medidas e assegurando as liberdades necessárias ao regime democrático do povo brasileiro. (Ass) Mario Pacheco Jordão — Presidente do Sindicato".

Protesto contra a prisão do líder Sindical

Detido quando exercia suas funções no sindicato, o presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Cerâmica

Esteve em nossa redação uma comissão de trabalhadores nas Indústrias de Cerâmica, composta dos srs. Luiz Castanheira, José da Mota Azvedo, Castorino Gregório da Silva, Valdemar Machado, Alcides Sebastião da Silva e Darci Machado Ross, que veio protestar contra a prisão do dirigente sindical Agenor Gomes de Cerqueira, dentro da entidade sindical, quando o mesmo es-

Despedido sem motivo da Cia. Souza Cruz

Esteve em nossa redação o senhor Luiz Pascoalini a fim de protestar contra uma medida arbitrária tomada pela Companhia Souza Cruz, despedindo-o sem apresentar o menor motivo para isto.

Dive-nos que trabalhava há dois meses quando, ontem, foi sem comunicação prévia dispensado. Perguntando ao gerente o motivo de tal dispensa, disse-lhe aquele que seus chefes haviam feito queixa contra seu trabalho, daí ser despedido da Companhia. O senhor Pascoalini procurou os referidos chefes e todos lhe disseram que não haviam feito queixa nenhuma a seu respeito, pelo contrário, só poderiam elogiá-lo.

O senhor Luiz Pascoalini disse da Souza Cruz e veio à nossa redação protestar contra esse ato injusto daquela companhia, muito embora tenha recebido todas as indenizações determinadas por lei.

Abandonado o sítio mas querem expulsá-lo

Ameaças policiais ao camponês João Domingos

O sr. João Domingos arrendou um pequeno sítio em Nova Iguaçu, a rua Maria Laura, 197, onde desenvolve uma pequena cultura de café, milho e verduras, e cria alguns porcos e galinhas. Ao lado do seu sítio achava-se instalada uma granja de um sr. Peix.

O sr. João Domingos veio à nossa redação a fim de pedir proteção, por nosso intermédio, às autoridades. Disse-nos ele que o referido sr. Peix, há um ano, vem procurando por todas as maneiras expulsá-lo de seu sítio, movido por interesses que tem

nas terras em que se acha instalado João Domingos. Pobre, sem recursos, Domingos tem enfrentado com muita dificuldade as ameaças do dono da granja. Há pouco dias, sua casa foi visitada por um investigador e mais dois desconhecidos que intimaram o sítio a acabar com as formigas que havia em seu sítio. João Domingos percebeu que aquela intimação não era mais que um pretexto para provocá-lo, pois nas terras que cultivava não há formigas. Estas proliferam num terreno em fraco, comprado e abandonado por uma Cia. de Terrenos, distante cerca de duzentos metros.

O sr. João Domingos sente-se desprotegido ante as ameaças e provocações do sr. Peix e recela que lhe advirham e a sua família consequências desagradáveis e mesmo funestas à sua integridade em não abandonar as terras que cultivava. Por isso mesmo veio à nossa redação relatar-nos a sua situação e pedir que as autoridades competentes tomem conhecimento do fato, providenciando para que ele possa continuar a trabalhar em paz, livre de ameaças e perseguições como as que tem sofrido até hoje.

Quer voltar ao Exército

O senhor Silvano Lopes da Mata, ex-soldado do 11.º RAM, de onde foi expulso em 1945, veio à nossa redação a fim de, por meio de intermédio, tomar público seu apelo ao Ministro da Guerra no sentido de ser-lhe concedida uma oportunidade para reabilitar sua conduta, pois a falta do certificado de reservista o torna impossibilitado de encontrar trabalho.

Sendo casado e com três filhos, pede o senhor Silvano Lopes da Mata que as autoridades lhe permitam servir novamente no Exército, a fim de poder cumprir o referido documento.

Abandonado o sítio mas querem expulsá-lo

AMEAÇAS POLICIAIS AO CAMPOÊS JOÃO DOMINGOS

O sr. João Domingos arrendou um pequeno sítio em Nova Iguaçu, a rua Maria Laura, 197, onde desenvolve uma pequena cultura de café, milho e verduras, e cria alguns porcos e galinhas. Ao lado do seu sítio achava-se instalada uma granja de um sr. Peix.

O sr. João Domingos veio à nossa redação a fim de pedir proteção, por nosso intermédio, às autoridades. Disse-nos ele que o referido sr. Peix, há um ano, vem procurando por todas as maneiras expulsá-lo de seu sítio, movido por interesses que tem

nas terras em que se acha instalado João Domingos. Pobre, sem recursos, Domingos tem enfrentado com muita dificuldade as ameaças do dono da granja. Há pouco dias, sua casa foi visitada por um investigador e mais dois desconhecidos que intimaram o sítio a acabar com as formigas que havia em seu sítio. João Domingos percebeu que aquela intimação não era mais que um pretexto para provocá-lo, pois nas terras que cultivava não há formigas. Estas proliferam num terreno em fraco, comprado e abandonado por uma Cia. de Terrenos, distante cerca de duzentos metros.

O sr. João Domingos sente-se desprotegido ante as ameaças e provocações do sr. Peix e recela que lhe advirham e a sua família consequências desagradáveis e mesmo funestas à sua integridade em não abandonar as terras que cultivava. Por isso mesmo veio à nossa redação relatar-nos a sua situação e pedir que as autoridades competentes tomem conhecimento do fato, providenciando para que ele possa continuar a trabalhar em paz, livre de ameaças e perseguições como as que tem sofrido até hoje.

APARELHO DIGESTIVO

Mau humor, desânimo, indisposição geral, podem ser consequências de mau funcionamento do aparelho digestivo, de que as manifestações mais comuns são azia, gases, náuseas, dores, arfúrias, dispênia, colúcia, diarréias, gastro-enterites, gastrite e úlcera.

O sr. não deve, porém, deixar-se abalar por esses males. O LEITE DE BISCUITO COMPOSTO, atuando diretamente sobre a parte afetada do aparelho digestivo, cura a diarréia e distroica o organismo.

Nos casos de úlcera, gastrite, câncer, prostração, falta de contato dos alimentos, fezes duras, o sr. deve tomar o LEITE DE BISCUITO COMPOSTO.

LEITE DE BISCUITO COMPOSTO

O povo de Itabuna apela para Prestes

INTEGRALISTAS OCUPANDO IMPORTANTES POSTOS NA PREFEITURA DAQUELA CIDADE

Ao senador Luiz Carlos Prestes foi dirigido o seguinte telegrama:

— "Apelamos para o líder da bandeira comunista para que intervenha urgentemente a favor do Intelecto novo de Itabuna que está sendo vítima de inúmeras agressões e violações aos seus direitos democráticos. Os últimos atos reacionários do Prefeito voltam-se contra pacíficos funcionários da Prefeitura, alguns com vários anos de eficientes serviços prestados à coletividade, demitindo-os, para dar lugar a conhecidos e destacados integralistas incompatibilizados com a opinião pública da Intelecto Itabuna. (Ass) Orlando Portela e Pedro Alves assembleia."

É DONO DO SÍTIO MAS QUEREM EXPULSÁ-LO

AMEAÇAS POLICIAIS AO CAMPOÊS JOÃO DOMINGOS

O sr. João Domingos arrendou um pequeno sítio em Nova Iguaçu, a rua Maria Laura, 197, onde desenvolve uma pequena cultura de café, milho e verduras, e cria alguns porcos e galinhas. Ao lado do seu sítio achava-se instalada uma granja de um sr. Peix.

O sr. João Domingos veio à nossa redação a fim de pedir proteção, por nosso intermédio, às autoridades. Disse-nos ele que o referido sr. Peix, há um ano, vem procurando por todas as maneiras expulsá-lo de seu sítio, movido por interesses que tem

nas terras em que se acha instalado João Domingos. Pobre, sem recursos, Domingos tem enfrentado com muita dificuldade as ameaças do dono da granja. Há pouco dias, sua casa foi visitada por um investigador e mais dois desconhecidos que intimaram o sítio a acabar com as formigas que havia em seu sítio. João Domingos percebeu que aquela intimação não era mais que um pretexto para provocá-lo, pois nas terras que cultivava não há formigas. Estas proliferam num terreno em fraco, comprado e abandonado por uma Cia. de Terrenos, distante cerca de duzentos metros.

O sr. João Domingos sente-se desprotegido ante as ameaças e provocações do sr. Peix e recela que lhe advirham e a sua família consequências desagradáveis e mesmo funestas à sua integridade em não abandonar as terras que cultivava. Por isso mesmo veio à nossa redação relatar-nos a sua situação e pedir que as autoridades competentes tomem conhecimento do fato, providenciando para que ele possa continuar a trabalhar em paz, livre de ameaças e perseguições como as que tem sofrido até hoje.

PROTESTO CONTRA AS ARBITRARIEDADES DA POLÍCIA PAULISTA

Telegrama do Comtê Municipal de Niterói ao presidente da Assembléia Nacional Constituinte

O Comtê Municipal de Niterói do Partido Comunista do Brasil, dirigiu ao presidente da Assembléia Nacional Constituinte o seguinte telegrama de protesto contra as violências sofridas pelo suplente de deputado das células da Câmara e outros líderes operários, pela polícia paulista.

"Em reunião do secretariado das células do P.C.B. Niterói foi aprovado envio protesto vosso, suprenic dirigente Assembleia Nacional Constituinte, contra prisões e espancamentos do suplente de deputado Diógenes de Arruda Câmara, sofrido Estado São Paulo, réditos mais reacionário fascismo, infiltrado postões-chaves adm. instrução, afrontando Assembleia Nacional Constituinte, espancamento suplente referido e líderes operários. Solicitamos apurar responsabilidades e punição culpados. Saudações respeitadas". Seguem-se várias assinaturas.

O relatório apresentado requer principalmente que o movimento sindical continue a sustentar o governo na sua proposta de submeter o caso à Comissão de ONU, a organização efetiva do bloqueio geral desse país, com o apoio das centrais sindicais aderentes à Confederação Sindical Mundial, a Internacionalização do RHUR e a desnazificação da Alemanha.

NA CASA DO CARPINTEIRO, O CAFÉ PREDILETO É O PREFERIDO...
TAMBÉM, NA CASA DO BANQUEIRO O CAFÉ PREDILETO É O ESCOLHIDO...
CAFÉ PREDILETO - AV. MARECHAL FLORIANO, 133

Sociais

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje: Senhores: — Vanderlino Caldeira, Mariano Silva, Nestor Reis, Cláudio de Aguiar e Elfraci Albuquerque.

NASCIMENTO: Nasceu nesta cidade na residência do casal Valmor-Hilda Rodrigues, o menino Ivan.

HOMENAGENS: A Associação Brasileira de Imprensa associou-se a todas as manifestações em homenagem a Ferreira de Araújo o grande jornalista cujo centenário de nascimento se comemorou ontem.

Exames de sangue LABORATORIO: Curvello de Oliveira, R. José 85-R. 403, Tel. 22-2717

MAIS UM INTEGRALISTA NOMEADO PELO GOVERNO FLUMINENSE

A população fluminense está atarefada com as recentes nomeações de conselheiros integralistas para cargos de alta responsabilidade.

O interventor Lúcio Meira, ao que parece, não está sendo bem orientado, pois desde que a esta assumiu o governo do Estado do Rio, tem assinado várias nomeações de conselheiros integralistas, sendo que alguns deles foram presos e fuzilados na política por haver participado no atentado ao Palácio Guanabara, em 1938.

Além disso, o interventor Meira, nomeou para as funções de chefe da Divisão de Imprensa do Estado, o integralista J. F. de Castro Alves, ex-oficial de gabinete de Plínio Salgado e ex-redator do jornal fascista "A Ofensiva".

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRONQUIOS COM BENZOMEL Granado

Sindicato dos Empregados em Empresas de Seguros Privados e Capitalização do Rio de Janeiro

De ordem do Sr. Presidente convido os associados a comparecerem à assembleia geral ordinária a realizar-se na sede deste Sindicato à Avenida Rio Branco 177, 3º andar, no dia 29 do corrente, às 17 e 18 horas, em primeira e segunda convocação, respectivamente, para discussão e aprovação de relatório do Presidente e balanço geral referente ao exercício de 1945.

Rio de Janeiro, 23 de Março de 1946. RAUL DE AVELAR CALVET FILHO, 1º Secretário

Assim começou a marcha da ditadura estadonovista

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.) rcos do fascismo, o sr. Chico Campos. E acrescenta: — Começou hoje uma nova era para o Brasil. Acontecimentos como os de hoje não se discutem, desenvolvem-se nas suas consequências.

O chefe nacional do Estado Novo, o ditador Getúlio Vargas, apressado, pelo rádio, as excelências do regime de 10 de Novembro e assim se expressa sobre todos os partidos políticos dissolvidos: — "Tanto os velhos partidos como os novos, em que os velhos se transformaram sob os novos rótulos, nada exprimiam, ideologicamente, mantendo-se a sombra de ambições pessoais ou de predomínios localistas".

A DESILUSÃO DOS "EQUIDISTANTES" — O parlamento eleito em 1934 estava, como a atual Assembleia Nacional Constituinte, repleto de figuras importantes que também se consideravam como o sr. Otávio Mangabeira, "equidistantes entre a reação e o comunismo".

Muitos deles acreditaram ou fingiram acreditar no "Plano Cohen", que é hoje reeditado sob a forma de supostas tentativas de tração (quando traído) sob todos esses serviços do capital estrangeiro colonizador.

Os "equidistantes" tiveram então, à sua dorçosa surpresa, acordaram tarde naquele terrível 10 de Novembro de 1937. Ao chestrarem diante das escadarias do Palácio Tiradentes para os amenos bate-papo da sala de café, assistiram-se bastante. Forças armadas barraram-lhes os passos.

O Cavalheiro de Troia do anti-comunismo tinha produzido o seu efeito. O parlamento brasileiro deixara de existir. Fora violentamente dissolvido. Os jornais achavam-se sob rigorosa censura, pois segundo o sr. Chico Campos, era necessário protegê-los (palavras textuais) — "a imprensa é um poder público maior do que os outros, porque forma a opinião".

Mais tarde, os "equidistantes" teriam novas decepções. Pessoas e grupos políticos, que nada tinham de comunistas, eram vítimas da perseguição policial do Estado Novo. Em títulos heráuticos "A Noite" anunciou: "O SR. FLORES DA CUNHA PERANTE O TRIBUNAL DE SEGURANÇA NACIONAL — DEU ENTRADA HOJE NAQUELA CORTE DE JUSTIÇA O INQUERITO POLICIAL MILITAR".

A MORAL DA FABULA — Houve quem aprendesse com a fábula fascista do Estado Novo. Muitos já sentem o próprio pélo arder quando escutam a velha

provação do anti-comunismo, que os últimos dias inundou as colunas dos jornais ao serviço da reação e do fascismo. Por isto advertem judiciosamente suas correntes políticas, como acaba de fazê-lo brilhantemente o senador Hamilton Nogueira: — "As forças reacionárias nada mais querem sino o fechamento do Partido Comunista, a cassação do direito dos representantes comunistas. Se assistíssemos no atual momento histórico a esse espetáculo, estaríamos diante da morte da democracia, porque a liberdade dos outros partidos estaria ameaçada".

Outros, porém, como o sr. Juraci Magalhães e semelhantes, vilões em 1937, querem encarnar agora o papel de algozes. Tratam de jogar água no molinho dos remanescentes fascistas. Voltam arengas inflamadas da tribuna parlamentar. Insultam. Falam de tração e traidores, como se o bom povo brasileiro, de excelente memória, não assistisse à sua passagem para o campo da reação. Não é por acaso que eles afinam a voz de falsose pelo mesmo diapasão dos forjadores de novos planos Cohen.

Os tempos não são mais os da ascensão Internacional do fascismo. Já não existem, lá fora, duces e fuzheras. Escangalharam-se as gestapos e foram destruídas as Wermachts. Não adianta sonhar com novos patões atômicos ou ball-dogs desdentados do imperialismo, como mister Churchill.

A classe operária de cada país ocupado, guiada por seus heróicos Partidos Comunistas, foi o núcleo das resistências europeias, dos esquadrões da França, dos guerrilheiros da Jugoslávia, Grécia, Polónia.

Entre nós, o Partido Comunista do Brasil foi um dos fatores decisivos da mobilização de nosso povo na guerra patriótica contra o nazifascismo. A sua campanha ajudada a favor da F. E. B. não pode ser apagada por nenhum dilúvio de intrigas e calúnias.

O proletariado e o povo têm consciência do papel que desempenharam para a derrota militar do fascismo e a consequente instauração das liberdades democráticas em nossa Pátria. Por isto defenderão a legalidade do Partido Comunista do Brasil, montando guarda à democracia contra os últimos estertores da reação. As forças democráticas sabem que as ameaças à democracia principiam pela provocação contra os comunistas, pelas prisões e encarceramento da liberdade dos melhores defensores dos direitos da classe operária e do povo. E por isso é que sentem a necessidade de uma potente união, de uma aliança formal para a defesa da democracia contra os avanços dos remanescentes fascistas.

Cinema

NINGUÉM VIVE SEM AMOR

A julgar pela publicidade esse filme seria uma das melhores comédias já filmadas. Anunciavam que era uma peça emocional, extraordinária, um dos maiores sucessos teatrais dos últimos anos, uma revolução em si. Mas como se apresentou? "Kill and Tell", como no original, é uma comédia apenas; só isso, sem nenhum adjectivo. Nada de sentimental, do extraordinário.

As "loquias" e as piadas são contadas, lá foram usadas, abundantes e repetidas até nas comediinhas da Universal. O fato essencial do filme, do qual são tiradas todas as gracinhas, é comunal, banal e de uma trivialidade incrível. Não se assiste a uma comédia ligada que dele não se apresenta. Richard Wallace arruma as colagens, arma as situações e provoca o riso por meios grosseiros, ternos e sem nenhuma arte. Promova gargalhadas, é certo; mas, se até Abbott e Costello o fazem, não é lá grande vantagem. Do princípio ao fim as mesmas graças sem graça, infantil e corruptelas. O processo usado pelo diretor é o mesmo do cordão e o magro, de Buster Keaton ou das três potetes. É o processo das repetições, das corréias, das brigas sem causa justificada, etc., que qualquer magrão em idénticas situações faria o mesmo, e até mais, provavelmente.

Os próprios intérpretes foram prejudicados pelo diretor. Walter Abel sofreu muito com isso; está caricato, exagerado e forçado. Durante todo o filme faz sempre as mesmas caretas, os mesmos gestos e toma as mesmas atitudes. Jerome Courland (Dexter) consegue ser o mais natural, mas poderia ter sido muito mais aproveitado para sua qualidade. O gerente oferece possibilidades para uma atuação melhor. Entretanto, Shirley Temple está mais artida e faz muito bem a sua parte; apesar disso continuamos a julgá-la enojadíssima.

Completam o "cast" Katherine Alexander (sra. Acher), Robert Benchley (Tio George), Porter Hall (pai de Dexter) e Tom Tully (sr. Pringle).

CONSELHO PARA: "NINGUÉM VIVE SEM AMOR" — Columbia — É uma comédia regular. Se gostam de rir podem vê-la. Uma ou outra boa gargalhada é certo. HELIO FRANCO

A opinião democrática mundial condena a farsa de eleições na Grécia

LONDRES, 21 (U. P.) — O rádio de Moscou declarou que "a opinião democrática mundial não poderá fazer outra coisa senão condenar as próximas eleições falsificadas na Grécia. A embaixada do Kremlin traduziu um despacho publicado pelo "Daily Vestnik", órgão oficial, que diz que o governo do primeiro-ministro Sofoulis, ao prosseguir com os preparativos para as eleições de 31 de março, a despeito da campanha espartesista pelo seu adiamento, "toma-se um executor técnico de ordens emanadas de Londres e perde a autoridade que ainda lhe resta no país".

O "Iravata" declarou que o Partido Liberal, do "premier" Sofoulis, é o único partido do centro a permanecer no governo, mas que "mesmo sob as condições do boicote pelas organizações esquerdistas, os liberais não conseguirão mais de 50 ou 70 cadeiras no Parlamento. Os líderes liberais... não contam com o apoio do povo grego, mas com a ajuda do estrangeiro". O jornal acrescentou que So-

"CARESTIA E TRIBUNAS POPULARES"

Não admitimos nunca que pudesse ser verdadeira a informação há dias aparecida em jornais desta Capital de que o Governo cogitava de estabelecer tribunais populares para julgamento e punição dos negociantes acusados de desrespeito às tabelas de preços fixadas pela autoridade pública. Consideramos sempre tais notícias como simples fantasia, produto de imaginação para servir à curiosidade dos leitores ávidos por novidades. No campo de ação governamental.

Atuaria verdadeiramente a tais informações seria de nossa parte transigir com o absurdo e perder tempo em raciocinar com a maliquice. É nesse terreno que não hesitamos em colocar a questão dos tais tribunais populares.

Hoje, porém, somos forçados a admitir que se está pensando realmente em criar no país, em todo o território nacional, essa instituição sumária de reprimenda e castigo, para atos que se rotulam de "crimes contra a economia popular".

Temos de aceitar o absurdo, porque apareceu ontem uma justificativa semi-oficial, que dá como quase utilizado o decreto-lei a ser expedido sobre o assunto. A explicação equipara esses tribunais à liberal instituição do júri e reputa democrática a ideia de sua criação, para de antemão invalidar os argumentos que porventura viessem a classificar de forma contrária a instituição de tais órgãos de justiça popular.

Diz a informação a que nos reportamos, embora ainda com reservas quanto à sua autenticidade, que essa medida, preconizada pelo Ministério do Trabalho, com a colaboração de todos os outros Ministérios, tem por fim reprimir o encarecimento da vida. Como a informação semi-oficial não adianta que o sr. PRESIDENTE DA REPUBLICA está

de acordo com a providência, restamos confiantes que o bom senso e o equilíbrio do sr. General Eurico Gaspar Dutra não de brevemente sobre a incongruência de que se reveste a iniciativa já agora divulgada como coisa resolvida.

Não ocorrerá a nenhum espírito servido por meia dose de ponderação resolver o problema do encarecimento da vida por meio de tribunais populares. Se fosse possível deter a marcha acidental dos preços por um meio coercitivo aplicado ao reatista, que é o último elo da cadeia de intermediações entre o produtor e o consumidor, estaria descoberto um ovo do Colombo da economia política.

A justificativa da medida anunciada explica o funcionamento dessa justiça sumaríssima. Junto de cada delegacia de polícia, funcionará um tribunal popular, composto de juízes escolhidos entre os eleitores da zona, de preferência donos e donas de casa. O acusado comparece com o acusador e o julgamento é feito de plano, sem efeito suspensivo para as decisões recorridas.

Isso, no Brasil inteiro, segundo adianta a informação divulgada, pois que a toda população brasileira se deve outorgar a esse direito de fazer justiça pelas próprias mãos.

A providência salvadora importa em pulverizar por todo o território nacional a essência do Tribunal de segurança, de triste memória. Teremos em frações ordinárias a soma integral da justiça de exceção que constitui um dos mais lamentáveis episódios da ditadura totalitária de 10 de novembro.

Se aquele Tribunal, presidido por um ministro do Supremo Tribunal Federal e servido por juízes dignos, não pôde evitar a consumação de violências e perseguições que a natureza de sua organização judiciária facilitava,

como admitir a segurança de uma justiça ditada por órgãos improvisados para uma regressão a um regime, sob a égide da política?

Não é possível, nesta hora acalorada de retorno à democracia, que se tente a consumação monstruosa da criação de tribunais de economia a serviço da demagogia inflacionadora e anti-jurídica, característica dos regimes ditatoriais. Não é admitível que se retorne a esta altura a continuidade do regime extinto em 29 de outubro.

Os inventores dos tribunais populares sabem muito bem que a vida não baratará de um cruzado sequer com a condenação de alguns reatistas de gênero alimentícios. Porventura, os vendeiros, apogoteiros e quitandeiros castigados pelo Tribunal de Segurança impedirão que a carestia da vida nesta Capital se agravasse cada vez mais?

O que resultaria da invenção dos tribunais populares seria apenas o atentado, que não se repararia nunca, à majestade da Justiça, humilhada e vituperada nas delegacias de polícia, por julgamentos e vinganças fáceis de imaginar.

A vida que encareceu, continuará a encarecer e os preços, que subiram, continuarão a subir, sob o peso de imperativos econômicos, a toda a ordem. Tribunais e emboiças que se imaginam para combater os seus efeitos, sem destruir as suas causas.

Os males que nos afligem não podem ser agravados por esta que nos envergonham. (Transcrito do "Jornal do Comércio" do dia 22 de março de 1946).

Musica

Um grande Concurso Pianístico Brasileiro, que será aberto a todos os jovens pianistas de menas de 30 anos, está sendo organizado pela revista em forma de "concerto", de acordo com a Organização "Concursos Wippenhans". Três primeiros prêmios serão concedidos neste certame, na importância de Cr\$ 23.000,00, Cr\$ 15.000,00 e Cr\$ 10.000,00, respectivamente para os 1.º, 2.º e 3.º lugares. Outros prêmios serão concedidos, baseados em ofertas de firmas comerciais, pertencentes a autoridades.

O prazo de inscrição no Distrito Federal já se acha aberto, devendo encerrar-se até 23 de Maio. O prazo para os Estados de S. Paulo, Minas Gerais, Paraná e Rio Grande do Sul encerrar-se-á também na mesma data, sendo que, para os demais Estados, o prazo será dilatado até 25 de Junho.

Reparem bons correderos nas próximas corridas

(CONCLUSÃO DA 7ª PAG.) Maritain e Cadenteira de criação de Carlos T. da Rocha Faria e propriedade de Gervásio Seabra. Tratador: Alfeu J. da Silva. NERO — Feminino, zaino, 3 anos. Uruguaçu, por Ruler e Volcanica. Importado pelos seus proprietários Roberto e Nelson Seabra. Tratador: Bertucio P. de Carvalho. DIVISA II — Feminino, alazão, 2 anos. São Paulo, por Bucanero e Quitação, de criação do sr. Fernando Lemoud e propriedade de Firmino F. Saldanha. Tratador: Miguel Gil. HELIADA — Feminino, castanho, 2 anos. São Paulo, por Quati e Orange Pin II, de criação do Espôlio de Lineu de Paula Machado e propriedade de José Carvalho. Tratador: José Lourenço Filho. GAIATA II — Feminino, castanho, 2 anos. São Paulo, por Pure Boy e Líguria, de criação de José Paulino Nogueira e propriedade do dr. José Burque de Macedo. Tratador: Gabriel Rodriguez. LIU — Feminino, tordilho, 3 anos. Paraná, por Tapajós e Ananias de criação de Luis Loço e propriedade de D. Sarah de Maranhães Boettcher. Tratador: Manoel de Souza. URIUNA — Feminino, alazão, 2 anos. Pernambuco, por Sunderlend e Greter Princess, de criação de Frederico J. Lundgren e propriedade de Aquiles Oneto. Tratador: José S. da Silva. CRISTOBAL — Masculino, tordilho, 6 anos. Uruguaçu, por Enzaidor e Librea, de importação de Osvaldo Gomes Camila e propriedade de Emarquillo Rodriguez. Tratador: Bertucio P. de Carvalho.

Transferida para o Jia 8 a representação de "O Retrato"

Em virtude das dificuldades surgidas à última hora, com a Companhia que ocupa o Teatro Fenix, a representação da peça "O Retrato", de Afimoghiev, pelo grupo experimental "Teatro do Povo", ficou transferida para o dia oito. Os convites distribuídos são válidos para esse dia.

Pagamentos no Ministério da Justiça

Na Tesouraria do Ministério da Justiça, serão pagos os vencimentos do funcionalismo nos seguintes dias: dia 27, reações do 1.º dia útil; dia 28, do 2.º dia; dia 29, do 3.º; dia 30 do 4.º; dia 1 de abril do 5.º; dia 2 de abril do 6.º dia.

A delegação do Jockey Club Brasileiro

O Jockey Club Brasileiro, atendendo ao convite que lhe foi dirigido pelo Jock e Clube de São Paulo, para a sua festa de 7 de abril, designou a seguinte delegação: Dr. Armando Fajardo, Sr. Senhora. Drs. Nelson Monte, Nilo Vasconcelos e Moacir de Araújo Carvalho.

Prepara-se um "crack"

O "crack" Pleadilly, filhante defensor da jaqueta dos Drs. A. B. Pereira e Irineu Bornhausen, já está se preparando para a sua volta às lides turpantes do Jockey Club de São Paulo, para a sua festa de 7 de abril, designou a seguinte delegação: Dr. Armando Fajardo, Sr. Senhora. Drs. Nelson Monte, Nilo Vasconcelos e Moacir de Araújo Carvalho.

Aviso

A Secretaria da Comissão de Corridos avisa aos interessados que amanhã, quarta-feira, dia 27, termina o prazo para o encerramento das inscrições clássicas deste ano.

Prepara-se um "crack"

O "crack" Pleadilly, filhante defensor da jaqueta dos Drs. A. B. Pereira e Irineu Bornhausen, já está se preparando para a sua volta às lides turpantes do Jockey Club de São Paulo, para a sua festa de 7 de abril, designou a seguinte delegação: Dr. Armando Fajardo, Sr. Senhora. Drs. Nelson Monte, Nilo Vasconcelos e Moacir de Araújo Carvalho.

Anúncios Classificados

MEDICOS: DR. ODILON BAPTISTA, DR. SIDNEY RENZDE, DR. AUGUSTO ROSADAS, DR. Eli Baia de Almeida

DR. CAMPOS DA PAZ M. V., DR. ANIBAL DE GOUVERA, DR. BARBOSA MELLO, Sanatório Sta. Teresinha, DOENÇAS DA PÉLI - SIFILIS

HELIO WALCACER, Dr. Francisco de Sá Pires, DEMETRIO HAM'M, SINVAL PALMEIRA

Luis Werneck de Castro, Letícia Rodrigues de Brito, ENGENHEIROS: CASTELO BRANCO S. A.

Trabalhador!, Srs. fabricantes de tecidos e derivados!, A NOBREZA

Crema DENTAL ATLAS, Com Sulfanilazida

Petroleu MAURICEA, A SAUDE E BELEZA DO CABELO

OS CHILENOS AINDA ESPERAM OS ATLETAS BRASILEIROS — A C. B. D. recebeu uma comunicação da Federação Chilena, na qual a entidade andina lembra que os regulamentos internacionais estipulam o limite para o auxílio às delegações visitantes e que a oferta feita estava enquadrada nos artigos dos referidos regulamentos. O Conselho Técnico da C. B. D., em face do aviso da Federação Chilena, vai se reunir hoje, à tarde, para estudar o assunto, tanto mais que as passagens estão reservadas.

ADEMIR PERTENCE DESDE ONTEM AO FLUMINENSE

DEFENDERÁ O TRICOLOR ATÉ O FINAL DA TEMPORADA DE 48

VOARÃO ÀS 14 HORAS OS BOTAFOGUENSES: — Conforme tivemos oportunidade de adiantar, o Botafogo jogará amanhã em São Paulo, enfrentando o Palmeiras, que recentemente conquistou a taça "Cidade de São Paulo. O embarque dos alvi-negros dar-se-á às 14 horas de amanhã, por via aérea. O retorno será no dia imediato após o matche. Chefiará a comitiva carioca o desportista Nelson Cintra.

Firmado à noite o novo compromisso

O compromisso de Ademir com o Vasco, causou exorbitante sensação nos meios esportivos da cidade. A notícia de certo modo surpreendente a princípio, teve mais tarde plena confirmação, sabendo-se então que o jogador havia concordado de uma cláusula do novo compromisso. Tudo isso foi por não amplamente divulgado na edição de domingo. Desobrigado completamente do Vasco, Ademir passou a interessar-se pelo Fluminense, cujo gremio lhe fez uma proposta excepcional para ingressar em suas fileiras.

TUDO RESOLVIDO — As demarções tiveram início mesmo no sábado, após o cumprimento daquele jogador com o Vasco. E, ontem, finalmente, encerraram-se de uma forma absolutamente satisfatória. Ademir esteve à noite na sede da rua Alvaro Chaves e ali na presença do sr. Dilson Guedes, e seu pai Antônio Meneses e do sr. José de Almeida, firmou o contrato com o Fluminense por dois anos. Ademir receberá centos e cinquenta e cinco mil cruzeiros de lavras por um compromisso que terá a duração de duas temporadas. Afirma-se que, independentemente dessa importância contratual, Ademir receberá mais cinquenta mil cruzeiros que lhe foi oferecido por um grupo de associados. Foz e Fluminense, uma vez que o Vasco perdeu um dos seus mais eficientes jogadores.

O América continúa na liderança



Os rubros empataram com o Botafogo — O Vasco venceu o Flamengo por 2 x 0

Rubros e alvi-negros ofereceram ao público que compareceu a São Januário um jogo repleto e com muitos lances verdadeiramente interessantes. Como principal característica, aparece o equilíbrio em que se manteve a partida durante quase todo o seu desenrolar. No primeiro período o América atuou um pouco melhor, expressando-se esta ligeira vantagem em um gol de Wilton. Na segunda fase, os botafoguenses melhoraram o padrão do jogo e passaram a controlar as ações com mais acerto, conquistando também um tento, terminando a partida com o empate de um gol.

O guarda-mão americano fez grande defesa, salvando situações de real perigo. Apesar disso, não conseguiu evitar o gol de Botafogo. Domicílio foi o melhor na zaga, enquanto Oscar teve um desempenho notável na intermediária. No ataque Wilton, Maxwell e Jorginho mantiveram durante todo o tempo o mesmo ritmo de produção. O Botafogo deve a sua melhoria de atuação à entrada de Spinelli no lugar de Papeti e Lima. Negrinho também teve atuação destacada. No ataque Tim e Osvaldinho foram os melhores.

Aos 38 minutos, Wilton deslocou na esquerda, recebeu a bola de Alvaro e passando por Laranjeira, de dentro da área atirou no canto esquerdo vencendo Osvaldo. Aos oito minutos da fase final o Botafogo conseguiu o empate, teve o passe a Nilo que atirou alto. A bola venceu Vicente que não conseguiu defesa.

AMÉRICA — Vicente; Batista e Domicílio; Oscar (Alvaro), Alvaro (Danilo) e Amaro; Wilton, (Jorginho), Maneco, Maxwell, Ubaldino, (Wilton) e Jorginho (Esquerdinha).

BOTAFOGO — Osvaldo; Laranjeira e Luzitano; Ivan, Papeti (Spinelli) e Negrinho; Nilo, Osvaldinho (Tim), Olavio (Osvaldinho), Tim (Lima) e Franquillo.

O Flamengo, em sua segunda apresentação no Torneio Relampago, frente ao Vasco da Gama, sofreu outra revés. O jogo, como normalmente acontece, foi inteiramente filho quanto à parte técnica, salvando-se o período final pelo entusiasmo com que os rubro-negros pretendiam anular a superioridade do adversário. O primeiro tempo, embora o placard assinasse a vantagem para o vencedor por apenas um gol, pertenceu quase exclusivamente aos vascaínos. O rubro negro, afora alguns ataques, originados de escarpadas, dois dos quais poderiam ter resultado em tento, não fez mais do que se defender, não coordenadamente, mas pelo esforço e pela fibra de cada um dos componentes do seu sistema defensivo. Jogando um pelo outro, os jogadores do Flamengo procuravam evitar que os diamantinos cruzassem linhas rasas e fossem aproveitados de uma feita. Aldeias perdidas, uma bola inexplicável, e Jurandir, colocado para fazer a defesa, tinham também surgido o único tento do Vasco na primeira fase.

Para o período complementar, o Flamengo, voltou com mais entusiasmo, disposto a fazer frente ao Vasco e tentar o empate. Logo nos primeiros minutos de jogo, o Flamengo sofreu um gol, quando o atacante de Botafogo, Alvaro, recebeu a bola de Danilo e atirou no gol. O jogo continuou com o mesmo ritmo, até que, aos 15 minutos, o atacante de Botafogo, Alvaro, recebeu a bola de Danilo e atirou no gol. O jogo terminou com o placard de 2 x 0 para o Vasco.

ULTIMAS NOTICIAS

PARA OS NOVOS JUIZES — Responderam a uma consulta da P.F.P., por intermédio da C.B.D., o C.N.D., informou que somente para os juizes novos, isto é, para os que ingressaram no quadro de Juizes Gêrpes de 1.º de janeiro de 46, poderá ser exigida a prova de curso preliminar.

CONCEDIDA A LICENÇA — Atendendo a uma solicitação do Botafogo, o P. M. P. concedeu licença a este para incluir, nos jogos do "Relampago" o player Nilo, ex-poleiro do Flamengo.

JA PODE JOGAR — Tendo cumprido a penalidade que lhe foi imposta, Pelado, player do Botafogo, está novamente apto a defender as cores do gremio alvo. O referido jogador havia sido suspenso por 3 jogos.

O FLUMINENSE E BATA-TAIS — Cumprindo determinações das leis esportivas o Fluminense F. C. comunicou a P. M. P. que propôs ao seu veterano arquirival Batista a reforma do seu compromisso. O tricolor ofereceu ao referido jogador, pelo prazo de 1 ano, 20 mil cruzeiros de "lavras" e 1 mil cruzeiros mensais, além dos prêmios extras na participação de jogos.

COMPETIÇÃO NO PACAEMBU — A P. M. P., solicitou a C. B. D., interceder junto as delegações concorrentes ao sul-americano de natação, no sentido de seus nadadores, após o certame continental, realizarem uma exibição na piscina do Pacaembu.

TRANSFERIDOS — A CBD, informa que foram transferidos os jogadores: Valtier para o Corinthians, Tadique para o Atlético paranaense e Valfredo para o América de Minas. Os referidos jogadores pertenciam ao Botafogo, os dois primeiros e o último ao Flamengo.

PARA O BOTAFOGO — A Federação de Remo de S. Paulo, comunicou a C. B. D., que concedeu a transferência do nadador Armando Adolfo Andreoli da classe senior, para o Botafogo local.

O FLAMENGO JOGARÁ DE CAMISA BRANCA — Dando cumprimento ao que determina o 1.º do art. 69 do Regulamento Geral, foi procedido ontem, às 15 horas, no Departamento Profissional, o sorteio sobre o uso do uniforme branco, para o jogo do Torneio Relampago "Flamengo x Vasco da Gama", a ser realizado hoje, no campo do Botafogo P. R., dando o resultado do referido sorteio preferência ao C. R. Flamengo, para o uso da aquele uniforme.

Virá ao Brasil o scratch norte-americano

Participará do campeonato mundial de football

NOVA YORK, 24 (A.P.) — O senhor Joe Barriskill, secretário da Associação de Futebol dos Estados Unidos, disse que sua organização é favorável ao envio de uma equipe ao Rio de Janeiro para participar do Campeonato Mundial de Futebol, mas não participará da Federação Pan-Americana de Futebol até que a velha disputa com a Associação Mexicana de Futebol seja resolvida. Acrescentou o senhor Barriskill que os Estados Unidos mandaram uma equipe ao México há oito anos, a convite da Associação Mexicana, e que esta, depois de completada a excursão, se recusara a pagar os dois mil dólares finais, ao quadro visitante.

TURF

Reaparecem bons corredores nas próximas corridas

- O PROGRAMA PARA SABADO**
- 1.º páreo — 1.200 metros — (Destinado a aprendizes) — Cr\$ 15.000,00 — Pongahy 56 quilos, Crotilla 50, Cruzador 56, Quilina 54, Nhá Dona 50, Aragonista 54 e Altair 50.
 - 2.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 20.000,00 — Guararape 55 quilos, Canteira II 53, Seafire 53, Paraguassu 53, Chilito 55 e Formação 53.
 - 3.º páreo 1.200 metros — Cr\$ 15.000,00 — Berlinda 54 quilos, Cibila 56, Panfúla 54, Rosceca 54, Concurso 56, Galante 56, Sica 54, Bertoga 54 e Tip Top 56.
 - 4.º páreo 1.400 metros — Cr\$ 16.000,00 — Rala Livre 56 quilos, Beltrão 58, Descente 56, Franubio 58, Itamaracá 48, Balão de Chocolate 58 e Criquei 59.
 - 5.º páreo — 800 metros (Pista de grama) — Cr\$ 25.000,00 — Nêro 55 quilos, Cavador 52, Chapatão 50, Taçoca 50, Hero II 52 e Hero 52.
 - 6.º páreo 1.400 metros — Cr\$ 12.000,00 — Chicane 56 quilos, Air Force 50, Mickey 50, Dardardado 53, Taubaté 52, Patriota 56, Oman 54, Solino 50, Passatelo 56 e Arapel 59.
 - 7.º páreo 1.400 metros — Cr\$ 15.000,00 — Distração 54 quilos, Proia 54, Diamanteira 54, Farolito 56, Poney 56, Gloria 54, Juruá 54, Informada 54, Figurona 54, Razo 54 e Hipona 54.
 - 8.º páreo 1.400 metros — Cr\$ 10.000,00 — Chips 50 quilos, Miramores 52, Sorpresa 48, Heize 56, Hechizo 54, Mapita 48 e Espitiro 48.
 - 9.º páreo do Betting — Sexto — Sétimo e Oitavo.
- PARA DOMINGO**
- 1.º páreo — 1.800 metros — Cr\$ 15.000,00 — Manfú 50 quilos, Batan 50, Nebolina 46, Farfata 52, Tally-Ho 52 e Três Pontas 50.
 - 2.º páreo 1.200 metros — Cr\$ 12.000,00 — Scharbel 48 quilos, Danilo 51, Lady Beauty 58, Indolito III 56, Rezongo 48 e Gran Golero 58.
 - 3.º páreo 1.500 metros — Cr\$ 12.000,00 — Pinzon 58 quilos, Beati 54, Passos 56, Fábula 52, Soucy 52 e Cristobal 54.
 - 4.º páreo 1.500 metros — Cr\$ 10.000,00 — Bastardo 55 quilos, Turuna 55, Itamonte 55, Lysandro 55, Tibagy II 55, Guadalupe 55, Gulliver 55, Grisetete 53 e Excelente 53.
 - 5.º páreo 1.500 metros — Cr\$ 10.000,00 — Je Reviens 48 quilos, Gullis 56, Bombardero 52, Carioles 50, Aratanha 50, Exigente 50, Garua 54 e Old Plaid 58.
 - 6.º páreo 800 metros — Cr\$ 25.000,00 — Urúna 54 quilos, Lú 54, Réprisa 54, Galata II 54, Aragonista II 54, Hellada 54, Ca. 54, Chabante 54 e Divisa II 54 quilos.
 - 7.º páreo 1.200 metros — Cr\$ 15.000,00 — Matraca 54 quilos, Fragata 54, Proia 50, Heulone 54.

AMPLA VITORIA DO C.R. FLAMENGO

Vencido o S. C. Bahia por 7 a 2

SALVADOR, 24 (Asapress) — Despediu-se o Flamengo, do "boa terra" na tarde de hoje, com uma vitória ampla e inesperada sobre o campeão bahiano, o S. C. Bahia, por 7 tentos a 2, permanecendo assim invicto. Mesmo vencendo o Vitória no jogo de estreia por 4 x 1, o segundo contra o Botafogo, mais alentado a "torcida" bahiana, porquanto o alvi-rubro local vendeu caro a derrota, por 2 x 1, dando assim a impressão de que o tricolor saberia no jogo de honra, realizar uma atuação à altura do título que ostenta e do seu grande adversário.

Mas nada disso aconteceu, sendo o Bahia uma presa fácil para os comandados de Pirilo que venceram já no 1.º tempo por 3 x 1, contagem que foi ampliada com mais 4 goals no 2.º período. Foram autores dos goals, para o vencedor, Adilson 2, Perácio 2, Zizinho, Pirilo e o center-forward local, contra Do vendico, Maneca e Sirl.

Oficializada a criação da Escola de Arbitros

Egas de Mendonça na presidência do T. J. D. — Depende do C. N. D. as emendas nos Estatutos da Entidade Metropolitana

Conforme estava marcado, reuniu-se ontem, a Assembleia Geral dos clubes de Federação Metropolitana, reunido convocação de extraordinária importância, uma vez que os clubes iriam apreciar e discutir vários problemas da futebol local, inclusive o da criação de uma "Escola de Arbitros".

Com exceção do representante do Bonsucesso, todos os demais gremios se fizeram representar, na audiência assídua.

DEPENDE DO C. N. D. AS EMENDAS NOS ESTATUTOS — Dado início aos trabalhos, estudou-se a primeira "ordem do dia" que era a das reformas nos estatutos. Verificou-se então que o ofício favorável e eficaz para tão discutido problema, como sejam os de arbitragem de jogos de futebol, Assim, a criação daquele órgão, precisava da colaboração de todos, para dar maior respeito e força, aos novos juizes na sua difícil missão de avaliar jogos. Verificou-se então a indicação dos professores para a Escola de Arbitros. Os nomes indicados são: Horácio Verne, o ganhador; Alfredo Colombo, Educação Física; Carlos Sanchez Queiroz, psicologia aplicada; Aldo Januzzi, os orais urgentes. A vaga da cadeira de Regras de Futebol, ficou em suspenso, pois João Teixeira de Carvalho, que reage a simpatia geral, não é diplomado, restava de uma consulta ao C. N. D. Caso não possa ser nomeado, o sr. Manoel Rodrigues Pitanga, o substituirá.

O NOVO PRESIDENTE DO T. J. D. — Estudando a última ordem do dia, que era a nomeação do novo presidente do Tribunal de Justiça Desportiva, em virtude do recente pedido de demissão do sr. Ibsen de Rossi, por força alheia à sua vontade, foi aprovado por unanimidade o nome do acadêmico desportista Egas de Mendonça que já vinha ocupando este cargo interinamente.

DESPEDE-SE ANTONIO AVELAR — Pouco antes do encerramento da sessão, o sr. Antônio Avelar, ex-presidente do Américo, pediu a palavra. Emocionado, o destacado pai do futebol, despediu-se de todos os membros da Assembleia, pois o seu mandato no gremio de Campos Salles terminou na noite de ontem. O sr. Antônio Avelar também teve palavras de carinho para os representantes da imprensa ali acreditados.

MAIS UMA PARTIDA DO FLAMENGO NA BAHIA

JOGARÁ NA NOITE DE AMANHÃ, POSSIVELMENTE CONTRA O IPIRANGA

O Flamengo, que havia prometido à Federação Metropolitana de Futebol apresentar o seu quadro completo no jogo de amanhã com o América, pelo Torneio Relampago, com surpresa geral, ficou na Bahia para enfrentar, amanhã, o conjunto do Ipiranga que recentemente venceu o Fluminense pela ampla contagem de 5x0.

De forma que somente sexta-feira estará novamente entre nós a turma do Flamengo, assim mesmo desde que não venha a haver uma nova proposta para o rubro-negro continuar jogando na "boa terra".

Noticias de Toda Parte

MAIS UMA VITORIA DO INTERNACIONAL PORTO ALEGRE 25 (Asapress) — No gramado do Helder, o Internacional abateu ontem o Pôrca e Luz por 4 x 2. No primeiro tempo já os colorados venceram por 2 x 1. Os tentos do Internacional foram marcados por Adilson, Omar, A'vila e Tesourinha e os do Pôrca e Luz por Pelajo e Prego. Em Pelotas, o Gremio Portolegrense perdeu para o E. C. Pelotas por 4 x 3.

INICIADO O CAMPEONATO DE MACEIO — MACEIO, 25 (Asapress) — Foi iniciado ontem o campeonato de futebol de 1946, com a realização dum torneio de que participaram todos os clubes filiados à mentora. O Centro Esportivo Alagoano, venceu o certame.

A PORTUGUESA VENCEU O TORNEIO DE PREPARAÇÃO SANTOS 24 (Asapress) — Com a vitória de hoje sobre o Comercial, por 4 x 2, a Portuguesa Santista sagrou-se vencedora do Torneio Preparação, que ambos e mais o Jabaguá e S. P. R., efetuaram recentemente. Após as disputas normais registrou-se um empate entre os dois adversários da tarde de hoje, que, conforme fora assentado, decidiram o título nesta data. João Etalo, no arbitragem, não teve dificuldade em dirigir o prêmio, cuja renda ascendeu a importância de Cr\$ 5.118,00. Os quadros foram os seguintes: PORTUGUESA: — Ciro, Guilherme e Osvaldo, Olegário, Brandãozinho e Antero, Duzentos, Breno (Orlandinho), Paiva, Moacir e Mario Miranda. COMERCIAL: — Tuft, Malcor, e Salvas, Zé Maria, Bugre e Artur, Agostinho, (Pilon) Viana, Romuizenho, Parid, Bruninho e Vaccaro.

1.º tempo, 3 x 1, pró Comercial tentos de M. Miranda aos 30 minutos de penalti, Vaccaro aos 34 e ainda M. Miranda aos 35 e 38. No segundo período, Guilherme (contra) aos 7 minutos e Moacir aos 8.

O RENNEN VENCEU O NACIONAL PORTO ALEGRE 24 (Asapress) — No prelo da tarde de ontem, entre o "Renner" e o "Nacional" disputado no estádio do "Internacional", venceu o primeiro pelo score de 5 x 4, com tentos assinados por Medina, 2; Píllio, 1; Margarita 2 e para o vencedor: Danilo, Godó, Bombachão e Mario Andrade. Os quadros foram os seguintes: — Renner: — Osmar, Pílla e Pedro, José, Badanha e Heitor, Medina, Nírinho, Guido, Píllio e Margarita. — Nacional: — Romeu, Luiz e Marcial, Túni, Gonçalves e Fontoura, Godó, Bombachão, Mario Andrade, Danilo e Ceclio. Renda. — Cr\$ 1.376,00.

RESULTADOS DO HIPODROMO PAULISTANO — S. PAULO, 24 (Asapress) — São os seguintes os resultados das corridas de hoje no Hipódromo Paulistano:

- 1.º Páreo — 1.800 metros — 1.º Candú, 2.º Imperator; Ponta — Cr\$ 21,00. Dupla — Cr\$ 123,00. Tempo — 118 segundos.
- 2.º Páreo — 1.600 metros — 1.º Uriel, 2.º Nobre; Ponta Cr\$ 530,00; Dupla — Cr\$ 339,00. Placés — Cr\$ 129,00. Cr\$ 30,00; Tempo: 105,2.
- 3.º páreo — 1.800 metros — 1.º Obejo, 2.º Arakon; Ponta — Cr\$ 180,00; Dupla — Cr\$ 36,00; Placés — Cr\$ 15,00. Cr\$ 44,00; Tempo — 118.
- 4.º páreo — 1.500 metros — 1.º Vigor, 2.º Eynasta; Ponta — Cr\$ 43,00; Dupla — Cr\$ 155,00; Placés — Cr\$ 41,00. Cr\$ 41,00. Tempo: 98,2.
- 5.º páreo — 1.600 metros — 1.º Big Dan, 2.º Aquilon; Ponta — Cr\$ 44,00; Dupla — Cr\$ 38,00; Placés — Cr\$ 32,00. Cr\$ 23,00. Tempo: — 103,8.
- 6.º páreo — 1.600 metros — 1.º Coraly, 2.º Floreio; Ponta — Cr\$ 20,00; Dupla — Cr\$ 37,00; Placés — Cr\$ 14,00. Cr\$ 31,00; Tempo: 102,5.
- 7.º páreo — 1.200 metros — 1.º Argentina, 2.º Mermaid, 3.º Ginja; Ponta — Cr\$ 23,00; Dupla — Cr\$ 172,00; Placés — Cr\$ 18,00 e Cr\$ 47,00. Cr\$ 20,00. Tempo: 74,5.
- 8.º — 1.600 metros — 1.º Perál, 2.º Cidadela; Ponta — Cr\$ 137,00; Dupla — Cr\$ 44,00; Placés — Cr\$ 29,00. Cr\$ 12,00. Tempo — 101,4.

MOVIMENTO DE APOSTAS — Cr\$ 2.748.795,00. CONCURSOS — Cr\$ 156.415,00. MOVIMENTO GERAL — Cr\$ 2.905.210,00.

AS CORRIDAS EM PORTO ALEGRE — PORTO ALEGRE, 24 (Asapress) — Foi o seguinte o resultado das corridas realizadas na tarde de ontem no Hipódromo Gatcho:

- 1.º páreo — Venceram — Corso e Jonita — Ponta Cr\$ 41,00. Dupla Cr\$ 19,00.
- 2.º páreo — Venceram — Roali Mald e Heliotrope — Ponta Cr\$ 21,00. Dupla Cr\$ 36,00.
- 3.º páreo — Venceram — Frelchal e Charrua — Ponta Cr\$ 23,00. Dupla Cr\$ 33,00.
- 4.º páreo — Venceram — Casmurro e Western. — Ponta Cr\$ 34,00. Dupla Cr\$ 63,00.

5.º páreo — Venceram — Maragato e Narceja. — Ponta. Cr\$ 41,00. Dupla Cr\$ 52,00.

6.º páreo — Rapun e Jandira. — Ponta Cr\$ 19,00. Dupla. Cr\$ 29,00.

7.º páreo — Ouro Claro e Píllion. — Ponta. Cr\$ 40,00. Dupla Cr\$ 62,00.

8.º páreo — Venceram — França e Hinarque. — Ponta. Cr\$ 23,00. Dupla Cr\$ 23,00.

Movimento Geral das apostas — Cr\$ 469.967,00.

EMPATARAM S. PAULO e IPIRANGA — S. PAULO, 24 (Asapress) — No amistoso da tarde de hoje no Pacaembu, entre o S. Paulo e o Ipiranga, registou-se um empate de 3 tentos, num jogo fático e desinteressante, que, entretanto, na falta de outro espetáculo, levou às bilheterias a importância de \$7.756 cruzeiros. Os preferentes alinharam em campo as seguintes equipes:

S. PAULO — Gójo, Saverio e Reugenschi, Hul, Bauer e Noronha, Americo (Barros), Iseo, Antolinho (André), Remo e Teixeira.

IPIRANGA — Osvaldo, Espalinho e Spalio (Homero), Garro, Reinaldo e Renato, Algo (Angeles), Milton (Peixes III), Cabeção, Nené e Antolinho.

Juiz — Artur Cláudio, que teve atuação apenas regular. O primeiro tempo terminou com a contagem de 2x0 pro Ipiranga tentos de Nené ac 24 e Cabeção aos 39 minutos. Aos 3 e Cabeção procurou para desconto das interrupções, foi marcado um penalti contra o Ipiranga. Chutou por Iseo, Osvaldo praticou ótima defesa. No segundo tempo, Teixeira marcou o 1.º do S. Paulo no minuto inicial, empatando Remo aos 2 minutos. Milton desempatou para o Ipiranga aos 6 e André voltou a empatar aos 22, terminando o encontro com o placard de 3 x 3.

SUSPENSAS AS REGATAS INTERNACIONAIS — MONTEVIDEU, 25 (A.P.) — Depois de corrido o quinto páreo das regatas internacionais de ontem, os membros do Jurado suspenderam a raia e resolveram prosseguir o prosseguimento da competição, em virtude do estado agitado do mar.

Na 4.ª Carreira do programa, em 1.500 metros, para "Yotes a 8 - Juniors", foi vencedor o Clube Nacional de Regatas, com o Clube de Regatas La Marina em 2.º, e o Montevideu Rowing Club em 3.º.

O 5.º páreo foi disputado apenas pelo Montevideu Rowing Clube (Veteranos, 4 com patrão).

CRIAÇÃO DA CONFEDERAÇÃO SUL-AMERICANA DE CICLISMO — MONTEVIDEU, 25 (AFP) — A Federação Ciclista Uruguaia apresentará ao Congresso Sul-Americano de Ciclismo, a ser reunido em Montevideu, propostas para a criação da Confederação Inter-Americana de Ciclismo, incluindo nos regulamentos, de disposições tendentes à criação de um tribunal internacional de penas, unificação das regulamentações técnicas que regem os países filiados à Confederação, e financiamento dos campeonatos sul-americanos.

INFLUEM OS JOGADORES ARGENTINOS NOS RESULTADOS DO MEXICO — CIDADE DO MEXICO, 25 (A.P.) — Graças à brilhante atuação de seus jogadores sul-americanos, o Oro F. C. derrotou o Puebla F. C. por 6 x 0, fazendo baixar ao segundo posto da tabela da Liga Maior de Futebol.

Destacaram-se entre os vencedores o arquirival argentino Herédia, e os argentinos Sainz e Palma, na defesa, e no ataque os paraguaios Meline e Cirico e o argentino Mendez.

BOCA JUNIORS E ESTUDIAN- TES DE LA PLATA EMPATARAM — BUENOS AIRES, 25 (U. P.) — Apesar de mil pessoas presenciarem o "match" final do Campeonato da Taça da República, travado no estádio do San Lorenzo, entre o Boca Juniors e o Estudantes de La Plata, que empataram por 4 pontos, marcados na segunda fase.

A peleja foi prorrogada por 30 minutos, mas ficou indecisa até ser suspensa por falta de luz.

MAIOR INTERESSE NO CAMPEONATO MUNDIAL DE XADRES — LONDRES, 25 (U. P.) — O campeonato mundial de Xadrez, que atualmente se realiza nesta capital, ganhou nova significação em consequência da morte de Alekhine. Os circulos esportivos desta capital apontam o mestre russo Mikhail Botvinnik e o holandês Dr. Max Euwe como os dois mais poderosos contendores.

Como se sabe, Max Euwe detinha o campeonato, cujo título máximo fora arrebatado a Alekhine entre 1935 e 1937. O mestre russo Botvinnik, entretanto, havia desafiado Alekhine, pouco antes da eclosão do conflito, tendo renovado seu desafio em princípios deste ano.

DRAMA DE CAMPONESES E INDIOS NO MARANHÃO

Tribuna POPULAR

ANO II ☆ N.º 259 ☆ TERÇA-FEIRA, 26 DE MARÇO DE 1946



CONFIANTE NOS RESULTADOS DO CONGRESSO SINDICAL, um grupo de jovens ascensionistas esteve em nossa redação, a fim de declarar toda a classe a apoiar em massa o importante certame antes inaugurado. Expressando o sentimento de unido reinante no seio do proletariado, protestaram os ascensionistas contra as prisões e espancamentos de que foram vítimas os trabalhadores da Light e dirigentes do MUT. Sobre o decreto anti-grevista do "trabalhista" Negro de Lima, disseram-nos: "Esse decreto não vai matar a fome dos operários. Portanto, é absurdo."

Os operários argentinos conquistaram uma grande vitória

BUENOS AIRES, 25 (Especial para a TRIBUNA POPULAR) — Amanhã, terça-feira, deverão voltar ao trabalho as dezenas de milhares de operários dos frigoríficos dos arredores desta capital e que se achavam em greve há quase um mês. O movimento, que termina vitorioso em toda a linha, foi um dos maiores destes últimos tempos no país e se não fora a combalivência da massa, apoiada pelo ministro do Trabalho, capitão R. 1930, e pelos vencedores das eleições de 24 de fevereiro o mais provável é que te-

FUNDADA A LIGA CAMPONESA DE SOBRADINHO

Pequenos proprietários, meeiros arrendatários e assalariados agrícolas organizados para a defesa de suas reivindicações — Médicos, professores, advogados e dentistas de Uberlândia foram oferecer os seus serviços aos camponeses

UBERLÂNDIA (Inter Press) — Na vizinha localidade de Sobradinho realizou-se, em um ambiente de franco entusiasmo, grande reunião de gente do campo com a finalidade de fundar uma Liga que fomenta o auxílio mútuo entre os seus associados e possibilite uma luta eficaz por melhores dias para todos. Mais de trezentas pessoas, pequenos proprietários, meeiros, arrendatários e assalariados neste dia discutiram entre si os problemas que mais os preocupam e, depois de reconhecer com mais vigor quanto objetivos comuns possuem todos ali, resolveram constituir desde já a Liga Camponesa de Sobradinho Médicos, professores, dentistas e advogados, atraídos pela notícia de que se reuniram, homens verdadeiramente democratas, preocupados com o futuro de nosso povo, assistiram aos rudes e sinceros debates dos camponeses e, ali mesmo, se comprometeram a prestar todo o auxílio de que fossem capazes à nova associação.

A Liga Camponesa de Sobradinho tem por objetivo lutar pelo progresso da localidade e reivindicar todos os melhoramentos a que tem direito a gente trabalhadora da roça. Prestará também, aos camponeses e suas famílias, assistência escolar, médica, farmacêutica e odontológica e jurídica. De início, a Liga procurará resolver as causas mais simples e mais sentidas, os problemas mais prementes. Com seu forte fortalecimento, ampliará também a sua ação e aprofundará a resolução dos problemas de maior vulto.

Sobretudo no início de sua organização, a Liga Camponesa de Sobradinho lutará com inúmeras dificuldades. É grande a pobreza, o abandono, em que sempre foram mantidos os nossos homens da roça. Mas o contingente de entusiasmo dos camponeses pela criação de sua sociedade, a adesão em bloco de centenas de pessoas fazem prever que todas as dificuldades serão superadas e que a Liga Camponesa de Sobradinho poderá dentro em breve ser um grande fator na luta contra o monopólio da terra por uma pequena minoria de privilegiados, contra a explora-

Os pagamentos aos convocados

O pagamento de 50% aos convocados é devido até 24 de novembro de 1945, data em que terminou o estado de guerra.

Uma revolta de trabalhadores em Pindaré-mirim, onde um líder popular foi baleado pelas costas

Cidades em decadência — A luta pela terra e a ameaça sobre os índios Guajajaras

Reportagem de Alberto GARCIA

Instamos, hoje, uma reportagem sobre aspectos, até agora não divulgados, do interior do Maranhão. Trata-se das tristes condições de vida em que se debate uma população sertaneja, do drama da terra e da lavoura primitiva e da situação dos restantes índios que habitam o sertão maranhense.

Passava de meia noite quando deixamos São Luís capital maranhense, rumo ao rio Pindaré. "Estrada do Mar Branco", chamava-se a lancha da Companhia Aracati, única concessionária do tráfego para o Pindaré e Moarim. Oitenta redes se empilhavam umas contra as outras num espaço estreito, no máximo, caberia trinta. Ninguém reclamava, pois não existe outro meio de se alcançar o Pindaré e já há muito que se perderam as esperanças de melhoria. Daquele de toda a sorte, desde o saco de roupas até o engraxado de frutas ou de galinhas se acumulam sobre o convés. Preto de nós, um casal, novo casal paraguaiense, tenta se acomodar sobre uma caloteira. Não sabiam que a única acomodação é a rede de dormir. Contavam com camarotes a bordo. Mais adiante, um rapaz que procurava lu-

das mais invejáveis. Causa admiração duas coisas: solidiedade entre os passageiros, iguais ao velho paletó de pijama e ausência de qualquer regra maior, e como certas mulheres carregadas de filhos suportam a viagem.

UM LÍDER DO POVO BALEADO PELAS COSTAS — Chegamos na tarde seguinte a Viana e pouco depois a Barro Vermelho, onde desceram muitos passageiros, melhorando as condições de conforto. Na noite seguinte aproximamos a Pindaré-Mirim, antiga S. Pedro. Enquanto saía das cidades do Pindaré, de que se destaca Viana, tendem a progredir, não apenas por sua proximidade da capital, como pela ligação que possuem com outros centros. Pindaré-Mirim, sem outra via de comunicação com o mundo exterior, senão o rio Pindaré, ap-

resenta um problema de transporte. Pindaré-Mirim, supõe-se porque a margem do rio e o povo mais avançado até onde se estende a navegação comercial. Lá em diante somente os carros podem trafegar, devido ao lito pouco profundo do rio. Santa Inês, distante para o interior pouco mais que uma legua de Pindaré-Mirim, mostra-se, no entanto, uma cidade mais animadora. Sua população, quase inteiramente negra, resulta também do engenho, pois esses negros, erantim, sua malícia, plantadores de cana de açúcar. Com a queda do açúcar continuaram na agricultura, plantando principalmente mandioca e arroz, e dedicando-se à quebra do coco babaçu. Contam-se pelos dedos as casas de barro, geralmente às de palha do babacu, maior riqueza desta região, que fornece o material para a casa, o coque para vender, o óleo para cozinha e combustível. A maior dificuldade é a falta de transportes, pois não se conhece um único caminho ou automóvel nessa zona, e os carros de boi somente podem trafegar durante a estação seca, quando a estrada não está alagada. Os animais, burros e cavalos são poucos e vendidos a peso de ouro. Por outro lado, o rio fica distante.

AMEACA AOS INDIOS — Continuando para o sul, agora por uma pista, vamos bater a Colônia Pimentel, povoação fundada por cearenses ao tempo de d. Pedro II, e onde ainda hoje quase que exclusivamente povoados por cearenses e descendentes de cearenses. Sua maior importância é situar-se no ponto terminal da longa trilha de gado, a "Estrada do Sertão", que atravessa todo o Estado e é utilizada para o transporte de gado do sul, para as cidades do norte. O aspecto é o mesmo que de Santa Inês, dominam as casas de palha. Planta-se mandioca, milho, algum arroz e quebra-se o babaçu para vender. Ao longo do caminho, desde Pindaré-Mirim, continuando pela Estrada do Sertão, encontram-se essas isoladas ou grupos de três ou quatro habitações, "moradas" como ali chamam. Isto na margem direita do Pindaré, pois o território da outra margem está reservado aos índios Guajajaras,

que orçam em dois mil Contado, os brasileiros. Avançam lentamente, e a menos que haja medidas efetivas para garantir esse território aos índios, não tardarão as "entradas" e avançarão, isto, porque nessa região, apesar de excessivamente povoada, centando-se aproximadamente 10.000 indivíduos ao todo, já existe um problema de terra, não de posse, mas de uso.

A LUTA PELO USO DA TERRA — Tal como os índios Guajajaras, e tradicionalmente em todo o interior brasileiro, o sertanejo planta, derrubando e queimando um trecho de mata virgem, para usá-lo apenas por dois ou três anos. A "capoeira", mata acurcaria que se desenvolve após umada a terra, é considerada inferior para a lavoura. Daí abster-se continuamente extensa-



Este camponês está à espera de quem lhe dê ferramentas agrícolas, escolas para seus filhos, proteção, enfim, para a sua vida

gar para sua rede, caiu no porão que fora deixado aberto e sem iluminação. Mais uma fila, a do aparelho sanitário, pois existe um único para toda essa gente, e logo de frente à cozinha. O banheiro se resume num bide amarrado a uma corda, mas no fim dos três ou cinco dias que dura a viagem, já se está habituado... e a sujeira. O passadinho não é mau carne, arroz, feijão e farinha apenas o aspecto da cozinha não é niza lentamente. Antes de chegar a ela, surpreende-se de uma curva do rio, estranho e marcante símbolo de sua decadência. Uma árvore plenamente desenvolvida que cresce no topo da chaminé de antiga engenharia. Este, o "Engenho Central" chegou a dar nome à cidade, então importante produtora e exportadora de açúcar. Mas, de 1930 em diante, o engenho decuiu, sendo, finalmente, desmontado e vendido a sua maquinaria. O



Caboclos como este fazem uma grande agricultura no Brasil e fazem abóscos os restos semi-frutais da noite letargica e invadida, uma fase de trabalho progressista no campo

trechos de mata virgem, se mesmo tempo que as capoeiras aumentam e não são utilizadas. Concorre então um outro fator para diminuir as possibilidades de terra, o regime de chácaras. Estas, durante metade do ano ficam completamente as áreas mais baixas, impedindo qualquer produção. As terras mais altas são então procuradas, e não apenas as mais altas, precisam também ser de mata virgem. Isto é, então, os camponeses, entre os quais os camponeses de terra, chamados, além disso, com o nome de índios. Tanta terra, porém, não é suficiente para a população que se pode formar grandes povoados fixos, pois as áreas, cada vez mais distantes, à medida que vão sendo derrubadas formam ilhéus e trabalho na lavoura e o transporte dos produtos.

que orçam em dois mil Contado, os brasileiros. Avançam lentamente, e a menos que haja medidas efetivas para garantir esse território aos índios, não tardarão as "entradas" e avançarão, isto, porque nessa região, apesar de excessivamente povoada, centando-se aproximadamente 10.000 indivíduos ao todo, já existe um problema de terra, não de posse, mas de uso.

"A CLASSE OPERÁRIA"

Campanha para compra de oficinas

Acham-se à disposição de todos os camaradas, simpaticizantes e amigos de Partido Comunista do Brasil, listas referentes ao levantamento de fundos destinados à obtenção de oficinas próprias para o órgão central do nosso Partido:

— Em todas as Comités Estaduais, Territoriais, Metropolitanos, Municipais, Distritais, Celulas e mais ainda Comitê Nacional, redação de A CLASSE OPERÁRIA à Avenida Rio Branco n.º 257, 17º andar, sala 1711 e redação da TRIBUNA POPULAR à Avenida Aparício Borges 297, 13º andar e na Comissão de Ajuda, à Avenida Nilo Peçanha 26, 11º andar, sala 1009, todos estes organismos são responsáveis por um determinado número de listas que ficarão à disposição dos verdadeiros amigos do nosso querido jornal A CLASSE OPERÁRIA para os fins acima referidos.

REUNIU-SE O MUT JORNALISTICO

Discutido o aumento dos profissionais da imprensa — Uma homenagem a Pedro Motta Lima

No sétimo andar da ABI esteve reunido ontem, às 18h30 horas, o Setor Jornalístico do Movimento Unificador dos Trabalhadores para tratar de importantes assuntos. Diversas providências foram tomadas no sentido de ser solucionado, quanto antes, o caso do aumento pleiteado pelos profissionais da imprensa, reafirmando-se a plena justificativa no fato de cada vez mais, estar crescendo o custo de vida em todo o país.

A CONFERENCIA DE EDMAR MOREL

Depois de ter o secretário comunicado que hoje seria recebida pelo titular da pasta do Trabalho a comissão de representantes do Sindicato dos Jornalistas Profissionais de São Paulo, superou-se a festa levada a efeito numa reunião, em conjunto, daqueles confrades bandeirantes do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro.

HOMENAGENS A PEDRO MOTA LIMA

Um dos pontos principais da reunião de ontem do MUT Jornalístico diz respeito às homenagens que serão prestadas a Pedro Motta Lima como testemunha da solidariedade de todos os profissionais da imprensa. O diretor da "Tribuna Popular" em face da perspectiva que lhe foi movida, quanto a sua estada em Anápolis.

Ficou assentado que essas manifestações terão a maior amplitude, sendo nomeada uma comissão, composta dos srs. Belmonte Oliveira, Luiz Alves e Borelino Mota, para tomar as medidas preliminares dessas homenagens. Oportunamente, serão divulgados os nomes dos elementos que irão compor as comissões executiva e de honra da recepção a Pedro Motta Lima.

ATRAVES DO MUNDO

JAPAO — Vinte e um novos criminosos de guerra japoneses foram presos e recolhidos à prisão de Sugamo, durante as duas últimas semanas. Entre eles se encontra o tenente-coronel Cikujio Ito, que ordenou a execução de dois aviadores norte-americanos cujos aparelhos foram abalados sobre as Ilhas Marianas, e o major Hideo Kishi Tankaza, responsável pelo massacre de um civil num campo de concentração japonês nas Filipinas. — (A. F. P.)

NORUEGA — O sr. Hroar Olsen, da Companhia Comercial Hispano-Norueguesa, declarou, em Oslo, que o comércio entre a Noruega e a Espanha cessará imediatamente, em virtude da recusa dos estivadores e trabalhadores portuários da Noruega em carregar navios destinados à Espanha. — (A. F. P.)

PERU — Incluiram-se ante-ontem, no Teatro Bolívar, de Lima, os trabalhos do II Congresso Nacional Comunista, tendo sido lidos mensagens de correligionários do Brasil, da Venezuela, do México e dos Estados Unidos. O principal orador foi o senador comunista chileno sr. Carlos Contreras Labarca. — (A. F. P.)

SUIÇA — As eleições municipais de ante-ontem no cantão de Zurique marcaram novo reforçamento dos Partidos de Esquerda no Parlamento. Os socialistas e comunistas unidos no Partido do Trabalho aumentaram de 48 para 57 seus cadeiras. O partido constituiu novo fracasso para os partidos independentes. — (A. F. P.)

U. R. S. S. — O "Pravda", de Moscou, informa que os topógrafos do distrito militar do Turquestão revelaram ter descoberto um "Pico da Vitória", nas montanhas centrais da cadeia Tian Shan, com uma altitude de 7.440 metros, sendo o mais elevado em toda aquela zona. — (U. P.)

— O "Investia", num artigo especial escrito pelo sr. Sergei Milov, presidente da Academia de Ciências, delinea os objetivos do novo plano quinquenal soviético para os cinquenta próximos anos. Esses objetivos podem ser resumidos no seguinte: 1º) — Pesquisas em torno do problema da energia atômica; 2º) — Solução dos mistérios sobre os raios cósmicos; 3º) — Maiores descobertas sobre a construção de asas de aviões e aerodinâmicas; 4º) — Maiores descobertas sobre a técnica na aplicação da gasodinâmica em prol de uma maior velocidade nos projetos de aviação e de artilharia. — (A. F. P.)

— A Rádio de Moscou disse que a União Soviética está "auscultando" o princípio de lealdade entre as nações, descrito pelo generalíssimo Stalin, em sua entrevista concedida ante-ontem à Associated Press, como base para o fortalecimento da ONU. O comentarista Mihal Davidov afirmou que a União Soviética "está resistindo à tentativa de se fazer da Organização das Nações Unidas um instrumento de domínio de uns Estados sobre outros", e que, "fazendo isso, a Rússia, naturalmente, está auxiliando a tornar a nova organização internacional mais efetiva". A transmissão da rádio moscovita atacou "certos círculos" que pregam o bloco anglo-americano. — (A. F. P.)

— O marechal Tito deixou Bratislava ante-ontem à tarde, regressando a Belgrado, depois de haver visitado Varsóvia e Praga. — (A. F. P.)

ARGENTINA — Partiram com destino ao México os delegados argentinos à Conferência do Trabalho, que ali reuniram-se em abril. A delegação é chefiada pelo sr. Ricardo Reguera, presidente do Instituto Nacional de Previdência. — (U. P.)

BELGICA — O Comitê Central do Partido Comunista Belga, reunido ante-ontem, confirmou a resolução tomada a 22 do corrente pelo Bureau Político do Partido, de "opor-se a qualquer ascensão da reação, impedindo que o Partido Social Cristão venha a assumir o poder, pela formação de um governo democrático". — (A. F. P.)

BULGARIA — Georgi Dimitrov, Secretário Geral do Partido Comunista Búlgaro e chefe da bancada comunista no Parlamento e seu representante no governo, anunciou, aos seus companheiros, a demissão do Gabinete. Após anunciar à bancada parlamentar do Partido a renúncia do governo, o sr. Georges Dimitrov declarou que o gesto do Gabinete visa reforçar a Frente Popular na Bulgária, e assegurar maior homogeneidade no governo. — (A. F. P.)

CHECOSLOVACIA — "Insisto novamente para que a questão de nossas relações com a União Soviética seja colocada fora e por cima de quaisquer discussões ou competições eleitorais" — declarou o presidente Eduardo Benes em discurso pronunciado ante-ontem em Kladno, perto de Praga. "Eramos já aliados da União Soviética em 1935 e o somos e continuaremos a ser fielmente: e para todo o futuro. Essa é a vontade firme de toda a nação, sem exceção." — (A. F. P.)

ESTADOS UNIDOS — O CIO apóia o empréstimo de 4 bilhões de dólares à Inglaterra, declarou o presidente Phillip Murray, há poucos dias, frisando que a diferença entre a cooperação econômica e a divisão do mundo em blocos econômicos hostis significa "a diferença entre a segurança e insegurança para o trabalhador americano". A Federação dos Trabalhadores Americanos declarou anteriormente seu apoio ao empréstimo. As três principais razões para o apoio do CIO ao empréstimo, disse Murray, são: 1) Reconhecimento de que a Inglaterra está sofrendo agora como um resultado do seu esforço de guerra e que os Estados Unidos "têm como única nação aliada capaz de lhe dar assistência econômica efetiva, obrigações claramente definidas"; 2) O empréstimo marca "um primeiro passo essencial em direção a um comércio mundial maior, no qual os trabalhadores americanos têm uma parte vital"; 3) "O empréstimo declara em termos práticos a interdependência dos trabalhadores em países aliados e fortemente unidos e fornece uma solução útil a ambos nas presentes dificuldades mundiais que se apresentam tanto à indústria inglesa como à americana." — (ALN, para Interpress)

FINLANDIA — O sr. M. Paakkala, ex-ministro da Defesa, foi feito Primeiro Ministro e organizou um Gabinete,

UMA ROUPA LE TROPICAL POR C/\$ 295,00, SO' NA DESPEDIDA DE VERÃO DA INOVAÇÃO!